

Ofício nº 12/15

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 2015.

Aos

SECRETÁRIOS E SECRETÁRIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

Assunto: MÁFIA DAS PRÓTESES

Prezados.

Matérias jornalísticas veiculadas pelo programa Fantástico, em janeiro deste ano, revelam o que a gestão municipal do SUS há muito já sabia e vem enfrentando, ou seja, poderoso esquema de corrupção que envolve diferentes setores que atuam na saúde brasileira, denominada pelas matérias como "Máfia das Próteses", tendo sido evidenciadas duas áreas de atuação nas matérias em questão: traumatologia/ortopedia e cardiologia.

Ainda em janeiro passado, o Ministério da Saúde, em parceria com Ministério da Justiça, Receita Federal, CONASEMS e CONASS passaram a integrar um grupo de trabalho nacional para estudo da situação e propor ações a serem desenvolvidas no sentido de combater esquema de corrupção. O GT nacional trabalhará por 180 dias, devendo apresentar suas conclusões dentro deste prazo.

O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS enviou mensagem ao COSEMS/RS solicitando contribuição dos municípios gaúchos para debelar criminosos que atacam o SUS e o erário público, fragilizam gestão municipal e se aproveitam do sofrimento e necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde.

Neste sentido, conforme deliberado em reunião do Conselho Deliberativo do COSEMS/RS, ocorrida em 05 de fevereiro de 2014, vimos por meio deste solicitar aos secretários municipais de saúde que apurem informações elencadas abaixo, e outras que entenderem necessárias. As informações deverão ser enviadas por e-mail para o endereço lcbolzan@ig.com.br ou ainda para assessoria2@cosemrs.org.br. As informações serão compiladas e sistematizadas a fim de que sejam

submetidas à Direção e ao Conselho Deliberativo do COSEMS para encaminhamentos a serem tomados.

Devem ser consideradas informações sobre PRÓTESES, MEDICAMENTOS e outros insumos da saúde que tenham pedidos recorrentes a Secretaria de Saúde, observando período do exercício contábil de 2014 (de janeiro a dezembro de 2014).

Solicitamos que as informações sejam enviadas em até 30 dias a partir do recebimento desta mensagem.

Seguem abaixo as informações solicitadas:

- 1) Nomes e tipos dos produtos requeridos (se próteses, medicamentos ou outros e seus nomes conforme determinados);
- 2) Nomes do(s) médico(s) prescritores e que assinam laudos, quando existir;
- 3) Área médica de atuação (se cardiologia, traumato/ortopedia, obstetrícia, neurologia, etc);
- 4) Nomes dos médico(s) que assinam orçamentos apresentados, quando existir);
- 5) Nomes das empresas fornecedoras (laboratórios, distribuidoras, farmácias, etc);
- 6) Entidades que peticionaram insumo/serviço, se privado ou público, Ministério Público, Defensoria Pública, Judiciário (comarca), escritório privado de advocacia, com nomes das autoridades que assinam documentos (promotores, defensores, juizes, advogados);
- 7) Se usuário tentou antes via o SUS acessar serviços ou se foi direto por via judicial. Informar se foi pessoa física ou pessoa jurídica (entidade como associação, sindicato ou outras);
- 8) Nome do prestador de serviço (hospital ou clínica) onde é feito procedimento, município onde se localiza e se é referência para procedimento;

- 9) Valor do procedimento, cada um e total do valor pago no ano, e quanto representa do orçamento municipal do SUS em 2014;
- 10) Em caso de prótese ou outros insumos de procedimentos cirúrgicos, se foram apresentadas notas fiscais pelo prestador, número da nota fiscal e valores constantes;
- 11) Se material é nacional ou importado;
- 12) Se município adotou alguma medida a partir de situações surgidas, como medidas de controle, monitoramento, de mediação com judiciário, MP, defensoria, etc, e resultados alcançados.

Reiteramos a importância da participação desta secretaria de saúde. Este é o momento de agirmos para desmascarar atores envolvidos em nefasto esquema de corrupção que ataca impiedosamente organização e funcionamento do SUS.

Respeitosamente,

Marcelo Bosio
Presidente do COSEMS/RS
Secretário Municipal da Saúde de Canoas